

FÓRUM CIENTÍFICO – ACADÊMICO

CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE PACIENTES OBESOS E GASTROPLASTIZADOS.

ORAL HEALTH CONDITION OF OBESE PATIENTS AND SUBMITTED TO BARIATRIC SURGERY

Shibasaki, Danielle Nishitani¹; Andrade, Larissa Guedes²; Ribeiro, Érica Del Peloso³; Cavalcanti, Andrea Nóbrega³.

1. Alunos do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
2. Graduada em Odontologia pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
3. Professora Adjunta da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

A obesidade é uma condição de saúde preocupante, por isso, cirurgias bariátricas vêm sendo um recurso para eliminar ou diminuir os riscos sistêmicos que ela pode proporcionar. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da obesidade e da redução de peso corporal, obtida após cirurgia bariátrica, sobre a condição de saúde bucal. Foram avaliados 28 pacientes não obesos ou controle ($IMC \leq 25$), 36 pacientes obesos ($IMC \geq 30$) e 05 pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Variáveis relacionadas ao estado de saúde geral, hábitos dietéticos e de higiene oral, condição de saúde bucal e salivar foram avaliadas de forma qualitativa; e os valores obtidos do CPO-d e pH salivar foram comparados pelo teste t de Student ($\alpha=5\%$). Em função da baixa amostra de pacientes bariátricos, seus valores não foram incluídos na análise inferencial. Não foram observadas diferenças na distribuição das condições de saúde geral com possíveis repercussões no estado de saúde bucal entre os pacientes. De maneira semelhante, os hábitos dietéticos, de saúde e de higiene bucal, índice de erosão e o fluxo salivar não mostraram diferenças significativas entre os grupos. Altas médias de CPO-d foram encontradas, sem diferença significativa entre os grupos ($p=0,5$). O pH salivar médio foi neutro (7), também sem diferenças estatísticas ($p=0,5$). De acordo com as limitações do presente estudo, não foi possível verificar condições de maior risco à doença cárie e saúde bucal entre pacientes obesos e submetidos à cirurgia bariátrica.

Palavras-chaves: Cárie dentária. Erosão dental. Saúde bucal. Cirurgia bariátrica. Obesidade.
Keywords: Dental Caries. Tooth Erosion. Oral health. Bariatric Surgery. Obesity.

DETECÇÃO DE VEGF/FGF-BÁSICO NO LIGAMENTO PERIODONTAL DE RATOS
MOVIMENTADOS ORTODONTICAMENTE.

DETECTION OF VEGF AND BASIC FGF IN RAT PERIODONTAL LIGAMENT UNDER
ORTHODONTIC MOVEMENT.

Nunes, Carlla¹; Salomão, Milene²;

1. Graduanda do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública-EBMSP. 2. Mestre em Imunologia, Especialista em Ortodontia e Ortopedia Facial dos Maxilares

A ortodontia é a única especialidade da Odontologia que utiliza o processo inflamatório como um meio de solucionar problemas estéticos e funcionais. A remodelação e o metabolismo ósseo, associado ao processo de movimentação dentária induzida pela aplicação de força ortodôntica, são regulados por muitos fatores de crescimento locais e sistêmicos. Durante a aplicação de força ortodôntica, a movimentação dentária é prejudicada pela presença de áreas hialinas as quais são removidas quando ocorre uma adequada neovascularização. Visto que, o desenvolvimento da angiogênese na movimentação dentária é incompletamente entendido, neste trabalho foi avaliada a expressão de duas citocinas angiogênicas-FGF básico e VEGF-por células do ligamento periodontal de ratos submetidos à movimentação ortodôntica. A amostra constituiu-se de 18 ratos, utilizados como controle. Observaram-se alterações significativas na expressão das citocinas estudadas. Os resultados sugerem que a reorganização do ligamento periodontal submetido à aplicação de força ortodôntica pode sofrer grande influência dos fatores de crescimento estudados.

Palavras-chaves: Angiogênese, VEGF, FGF básico.

Keywords: Angiogenesis, VEGF, basic FGF.

**AÇÃO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA (LLLT) SOBRE O REPARO ÓSSEO
PERIPLANTAR: ANÁLISE POR FREQUÊNCIA DE RESSONÂNCIA (ISQ OSSTELL®)**

**ACTION OF LOW LEVEL LASER THERAPY (LLLT) ON THE PERI-IMPLANT BONE
REPAIR: ANALYSIS BY RESONANCE FREQUENCY (ISQ OSSTELL ®)**

Lacerda, Raissa de Castro Silva¹; Zerbinati, Lívia Prates Soares ² ; Mayer, Luciano³ ;Weber, João Batista Blessmann⁴ ; Oliveira, Marília Gerhardt de ^{PhD}.⁵

¹ Alunos do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

² Professora Adjunta da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

³ Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Faciais da Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, RS, Brasil.

⁴ Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Faciais da Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, RS, Brasil.

⁵ Pesquisador por Produtividade CNPq; Serviço de CTBMF do Hospital Cristo Redentor GHC.

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da terapia com laser não ablativo pós implante dentário. Foi avaliado o efeito de 3 doses diferentes de LLLT no processo de osseointegração comparando medidas de Análise de Frequência de Ressonância (AFR) obtidas com o aparelho Osstell®. Para isso foram utilizados 32 coelhos da ordem Lagomorpha, raça Nova Zelândia, machos, pesando entre 3 e 4 kg, clinicamente saudáveis, distribuídos aleatoriamente em quatro grupos distintos, sendo um grupo designado como controle (CI - animais não irradiados) e três grupos designados experimentais (EI, EII, EIII – animais irradiados com três doses distintas de laser). Para padronizar os experimentos, todos os animais foram submetidos ao procedimento cirúrgico de exodontia do incisivo inferior esquerdo e colocação imediata de um implante osseointegrado com superfície nanotexturizada (Nanotite® - Biomet 3i™) no respectivo alvéolo, criando uma condição clínica inicial de igualdade entre os quatro grupos. Os animais dos grupos experimentais foram irradiados com o laser de diodo infravermelho com meio ativo GaAlAs (Arseneto de Gálio e Alumínio), com comprimento de onda de 830nm, de forma pontual, com potência de 50mW, no modo de emissão contínua, a cada 48 horas, num total de sete sessões de aplicação, durante o período de 15 dias. O protocolo de irradiação foi iniciado imediatamente após o procedimento cirúrgico. Como resultado foi observado que não houveram diferenças estatisticamente significativas nos valores ISQ (Implant Stability Quotient) pré e pós-aplicação do laser. A laserterapia, nos protocolos de irradiação utilizados neste estudo, não alterou o padrão de osseointegração.

Palavras-chaves: Terapia a Laser de Baixa Intensidade; Implantes Dentários; Osseointegração; Análise de Frequência de Ressonância.

Keywords: Low Level Laser Therapy; Dental Implants; Osseointegration; Resonance Frequency Analysis.

EFEITOS DA TERAPIA COM LASER DE BAIXA POTENCIA NA DISTRAÇÃO
OSTEOGÊNICA: ANÁLISE HISTOLÓGICA

EFFECTS OF LOW-LEVEL LASER THERAPY ON DISTRACTION OSTEOGENESIS: A
HISTOLOGICAL ANALYSIS

Lacerda, Raissa de Castro Silva 1 ; Zerbinati, Lívia Prates Soares 2 ; Mayer, Luciano 3 ; Freddo, Angelo Luis PhD 4 ; Oliveira, Marília Gerhardt de PhD.5

Aluna do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

² Professora Adjunta da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

³ Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Faciais da Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, RS, Brasil.

⁴ Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Faciais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Brazil.

⁵ Pesquisador por Produtividade CNPq; Serviço de CTBMF do Hospital Cristo Redentor GHC.

A distração osteogênica é usada como uma alternativa para a reconstrução do osso que podem ser utilizados no tratamento das deformidades. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da terapia com laser de baixa intensidade na reparação tecidual na mandíbula de coelho após a fratura e distração osteogênica, por meio de análise histológica da área de neoformação óssea e mensuração do percentual de osso neoformado. Para isso foram usados vinte e quatro machos Nova Zelândia, coelhos brancos que foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: experimental (laser aplicado diretamente sobre o local da fratura e distração osteogênica) ou controle (animais não irradiados). A distração osteogênica foi realizada de acordo com o seguinte protocolo: 3 dias de latência, 7 dias da ativação (0.8 mm / dia) e 10 dias de consolidação. No grupo experimental, a irradiação foi realizada com um laser infravermelho (AlGaAs, comprimento de onda 830 nm, CW, 101 segundo tempo, 40mW), numa dose de 10 J/cm² por sessão, a cada 48 horas, durante o período de activação. Observou que a percentagem da formação de osso novo era significativamente maior no grupo tratado com a laser (62,68%) do que no grupo controle (43,09%) (p <0,001). Concluímos que a aplicação da terapia com laser de baixa intensidade seguindo o protocolo de irradiação utilizado neste estudo tiveram um efeito positivo no processo de reparação tecidual em um modelo de coelho de fratura mandibular onde foi realizada a distração osteogênica, como mostrado pela análise histológica.

Palavras-chaves: Osteogênese, Distração, Lasers, Histologia.

Keywords: Osteogenesis, Distraction, Lasers, Histology.

**EFEITO DA TRANSLUCIDEZ DA CERÂMICA SOBRE A SORÇÃO DE ÁGUA E
SOLIBILIDADE DE CIMENTOS RESINOSOS**
**EFFECT OF CERAMIC TRANSLUCENCY ON THE WATER SORPTION AND
SOLUBILITY OF RESIN CEMENTS**

Queiroz, Ana Paula Menezes Vaz¹; Lemos, ClaraLeal²;Cavalcanti, AndreaNóbrega³

1 Aluna do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

2 Mestranda, Curso de Mestrado Profissionalizante em Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

3 Professora Adjunta da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA) e Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia (FO-UFBA)

A polimerização inadequada dos cimentos resinosos pode influenciar no seu comportamento a longo prazo. O objetivo foi comparar a influência do grau de translucidez da cerâmica sobre a sorção de água e solubilidade de cimentos resinosos. Foram confeccionadas lâminas de cerâmica de dissilicato de lítio nas dimensões de 1,0 x 15 mm, e com grau de translucidez variado: alto, baixo e médio. Uma lâmina de vidro foi utilizada como controle. Cada grau de translucidez da cerâmica, incluindo o controle, foi utilizado em conjunto com três cimentos resinosos (fotopolimerizável, dual convencional e dual autoadesivo), constituindo 12 grupos experimentais (n=5). Os espécimes para a dinâmica de difusão foram confeccionados à partir de uma matriz de silicão de adição. Cada corpo-de-prova foi desidratado até obtenção de massa constante (M1) e imerso em água destilada por 7 dias (M2), e submetido à nova desidratação (M3). Os valores de sorção de água e solubilidade foram calculados de acordo especificações da ISO e analisados estatisticamente (ANOVA a 2-critérios/Tukey). Os resultados apresentaram os cimentos resinosos com valores significativamente diferentes entre si, sendo as maiores médias de sorção de água encontradas com o cimento dual autoadesivo e as maiores médias de solubilidade com o cimento fotoativado. A menor média de sorção de água e solubilidade foi do cimento dual convencional. Os maiores valores, na dinâmica de difusão estiveram associados à superfície de baixa translucidez. Concluímos que um baixo grau de translucidez pode influenciar negativamente na passagem de luz, estando os agentes de ativação dual melhor indicado nestas situações.

Palavras-chaves: Cimento de resina; Cerâmica.

Keywords: Resincements; Ceramics.

POLIMORFISMOS RS560426 E RS987525 E FISSURAS LABIAIS E/OU PALATINAS
NÃO SINDRÔMICAS

RS560426 AND RS987525 POLYMORPHISMS WITH CLEFTS OF THE LIP AND/OR
PALATE NONSYNDROMIC

Mariano, Lorena Castro¹; Borges, Andrea do Rego²; Veiga, Patrícia de Castro³; Reis, Silvia Regina de Almeida³.

1. Aluna do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA).
2. Mestranda em Estomatologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA).
3. Professoras da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA).

Resumo: As fissuras labiais e/ou palatinas não sindrômicas (FL/PNS) são malformações congênitas que ocorrem durante o desenvolvimento do feto e apresentam etiologia multifatorial. Várias pesquisas têm sido desenvolvidas demonstrando genes candidatos ou regiões cromossômicas de susceptibilidade. Este estudo caso-controle teve o objetivo de avaliar o envolvimento dos polimorfismos rs560426 e rs987525 na ocorrência de FL/PNS. Amostras de saliva de 221 indivíduos saudáveis e de 179 pacientes com FL/PNS foram genotipados pelo método de discriminação alélica com sonda fluorescente. A distribuição genotípica de todos os polimorfismos no grupo controle respeitou o equilíbrio de Hardy-Weinberg. O polimorfismo rs987525 foi correlacionado ao desenvolvimento de FL/PNS ($p < 0,005$). Não foi observado associação do polimorfismo rs560426 na ocorrência de FLP/NS e de fissuras labiais isoladas (FL). Os resultados deste estudo genético realizado na população de indivíduos fissurados oriundos dos três centros de referência para tratamento a pacientes portadores de anomalias craniofaciais do estado da Bahia ratificam aqueles observados em outras populações de estados brasileiros.

Palavras-chaves: fissuras labiais e/ou palatinas, polimorfismo genético, genes.

Keywords: Clefts of the lip and/or palate, genetic polymorphisms, genes

POLIMORFISMO RS1530300 E FISSURAS LABIAIS E/OU PALATINAS NÃO
SINDRÔMICAS

RS1530300 POLYMORPHISMS AND CLEFT LIP AND /OR PALATINE
NONSYNDROMIC .

Vasconcelos, Rebeca Queiroz¹; Borges, Andrea do Rego²; Veiga, Patrícia de Castro³; Reis, Silvia Regina de Almeida³.

1. Aluna do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA).
2. Mestranda em Estomatologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA).
3. Professoras da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA).

Resumo: As fendas labiais (FL), labiopalatinas (FLP) e palatinas (FP) são anomalias craniofaciais de etiologia multifatorial, resultantes de defeitos na fusão dos processos craniofaciais. Apresentado-se na maioria dos casos na forma não síndrômica (FL/PNS). O propósito deste trabalho é comparar, na população baiana, a frequência alélica e genotípica do polimorfismo rs1530300 entre indivíduos com FL/PNS e indivíduos clinicamente normais e caracterizar as amostras do grupo controle e de pacientes com FL/PNS quanto à ancestralidade europeia, africana ou indígena por meio de um painel de INDELS. Amostras de saliva de 221 indivíduos saudáveis e de 179 pacientes com FL/PNS foram genotipados pelo método de discriminação alélica com sonda fluorescente. A distribuição genotípica de todos os polimorfismos no grupo controle respeitou o equilíbrio de Hardy-Weinberg. O polimorfismo rs1530300 o alelo T foi mais frequente no grupo controle (73,1%, n=319) e os demais alelos não tiveram significância. Não foi observada associação entre os genótipos deste polimorfismo e a presença de fissuras labiais.

Palavras-chaves: fissuras labiais e/ou palatinas, polimorfismo genético, genes.

Keywords: Clefts of the lip and/or palate, genetic polymorphisms, genes

DEBRIDAMENTO ULTRASSÔNICO NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE CRÔNICA SEVERA EM DIABÉTICOS

DEBRIDEMENT ULTRASONIC TREATMENT OF DIABETES IN SEVERE CHRONIC PERIODONTITIS

Sala, Elem1; Nobre, Camila; Nascimento, Maísa Cardozo; Meira, Ana Luísa Teixeira; Bittencourt, Sandro²; Ribeiro, Érica Del Peloso².

1. Alunos do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
2. Professora Adjunta da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

Avaliar o efeito do debridamento ultrassônico de boca toda no tratamento da periodontite crônica severa em pacientes diabéticos, determinando as alterações nos parâmetros clínicos periodontais e nos níveis séricos da hemoglobina glicada (HbA1c) após a terapia periodontal não-cirúrgica. Material e métodos: 9 pacientes diabéticos descompensados (HbA1c \geq 7%) com periodontite crônica severa foram separados aleatoriamente em 2 grupos: Grupo controle (4): raspagem e alisamento radicular por quadrante/4 semanas e Grupo teste (5): debridamento ultrassônico em sessão única de 45 minutos. Os parâmetros de Índice de placa, Índice gengival, Sangramento à sondagem, Profundidade de sondagem, Nível de inserção clínico, Posição da margem gengival, HbA1c e Glicemia em jejum foram avaliados. Amostras do fluido gengival foram obtidas de sítios com PS \geq 6 mm para verificar a presença das citocinas IL-6, IL-10, IL-17 e IL-23 pelo Elisa. Todas as variáveis foram avaliadas no início, 1 e 3 meses após o tratamento. Para análise das variáveis quantitativas (PS, NIC e PMG de bolsas moderadas) foram realizados ANOVA e teste de Tukey e para os demais parâmetros clínicos e glicêmicos foram utilizados os testes de Friedman e Mann-Whitney. Resultados: Ambos os grupos apresentaram resultados comparáveis quanto aos tratamentos instituídos, não havendo diferença estatisticamente significativa. No grupo teste observou-se redução significativa no valor da HbA1c após 1 mês ($p \leq 0,05$). A IL-23 foi a única que sofreu aumento aos 3 meses no grupo teste ($p \leq 0,05$). Conclusão: O debridamento ultrassônico promoveu resultados clínicos similares à terapia convencional no tratamento da periodontite crônica severa em pacientes diabéticos.

Palavras-chaves e keywords: debridamento; diabete; periodontite.

GUIA DE INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE HALITOSE PARA PACIENTES AMBULATORIAIS

BASIC INFORMATION GUIDE ABOUT HALITOSIS FOR AMBULATORY PATIENTS

Mayan, Juliana¹; Magalhães, Júlia Dias¹; Tolomei, Camila Barreto dos Santos²; Tunes, Roberta Santos³;
Xavier, Márcia Tosta⁴

1. Aluna do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP).
2. Aluna do Curso de Mestrado em Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP).
3. Doutora em clínica odontológica, área de concentração Periodontia; Professora Adjunta do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP).
4. Doutora em Bioquímica; Professora Adjunta do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP).

Halitose se refere à emissão de odores desagradáveis com origem, principalmente, na cavidade oral. Bactérias do biofilme e saburra lingual produzem compostos sulfurados voláteis, contribuindo para uma complexa mistura de odoríferos. Pacientes com diagnóstico de halitose devem ter conhecimento sobre prevenção, tratamento e controle da doença para adquirir melhor qualidade de vida, evitando constrangimentos e perda de convívio social. Este trabalho objetivou a elaboração de um guia informativo sobre halitose, suas causas, controle e tratamento para orientar esse grupo de pacientes. Foi elaborado um material simples e claro com linguagem adequada ao público alvo. Foram reunidas informações coletadas da literatura acadêmico-científica através dos bancos SCIELO, LILACS, PUBMED e BIREME entre 2000 e 2012, utilizando as palavras chave: halitose, compostos sulfurados voláteis, odoríferos. O tema foi apresentado na forma de perguntas e respostas, buscando esclarecer as dúvidas mais frequentes. As perguntas elaboradas para o guia foram: O que é halitose? Quais os tipos de halitose que existem? O que são e quais são os Compostos Sulfurados Voláteis? Como é possível determinar se uma pessoa tem halitose? Quais são as causas orais da halitose? Quais são as possíveis causas extra-orais da halitose? Como se pode prevenir a halitose? Como se pode tratar a halitose? Espera-se que os resultados desse trabalho possam ampliar as fontes de informação sobre halitose para pacientes atendidos em ambulatórios odontológicos. O material elaborado poderá ser utilizado por cirurgiões dentistas em programas de educação em saúde, tanto no setor público como no particular.

Palavras-chave: Halitose, compostos sulfurados voláteis, odoríferos.

Keywords: Halitosis, volatile sulfur compounds, odorivectors.

PREVALÊNCIA DE HALITOSE EM PACIENTES COM PERIODONTITE CRÔNICA

HALITOSIS PREVALENCE IN PATIENTS WITH CHRONIC PERIODONTITIS

Daniel Prado¹; Anuska Lima¹; Sandro Bittencourt²; Maria Cecília Fonseca Azoubel²

1. Alunos do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
2. Professora Adjunta da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

Estima-se que 90% da população possui alguma forma de doença periodontal e que a halitose afeta cerca de 50% dessa. Apesar de evidências sugerirem a correlação entre halitose e doença periodontal, são escassos os estudos que confirmam a prevalência da halitose nesses pacientes; soma-se a isso o fato de haver variações e divergências entre os trabalhos existentes. O objetivo desta pesquisa é comparar a prevalência da halitose em pacientes com periodontite crônica comparando-os a pacientes sem bolsas periodontais. Foram avaliados 51 pacientes com periodontite crônica (Grupo 1) e 42 pacientes com gengivite associada a placa sem fatores de retenção (Grupo 2). Os níveis intra-orais de Compostos Sulfurados Voláteis (CSV) foram medidos pelo monitor de sulfetos (Halímetro®). Também foram avaliados o Índice de Placa (IP), Profundidade de Sondagem (PS) e Nível de Inserção Clínica (NIC). Os dados coletados foram tabulados e submetidos à análise estatística (Dados clínicos (média±desvio padrão) e hálito detectado nos grupos Periodontite e Gengivite). Os resultados demonstraram que houve uma correlação positiva moderada significativa entre o hálito e IP e entre hálito e PS, o que evidenciou que quanto maior foi o IP e a PS, maior o nível de hálito.

Palavras-chaves: halitose, Periodontite, compostos de enxofre.

Keywords: Halitosis, Periodontitis, Sulfur Compounds .

OPINIÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE CUIDADOS BUCAIS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

DENTAL-SURGEONS'S OPINION ON ORAL HEALTH IN EARLY CHILDHOOD

Costa, Renato Magalhães¹; Bahia, Lavyne¹; Wanderley, Flávia Godinho Costa¹; Rocha, Hugo
Martins¹; Nunes, Ana Carla Robatto²

1. Alunos do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
2. Professora Adjunta da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

Resumo: A prevenção durante a infância subsidia uma vida mais saudável nas seguintes fases da vida, por isso seu início deve ocorrer o mais precoce possível. Em relação à higiene oral em bebês, entretanto, ainda não há consenso na literatura sobre alguns dos principais tópicos desse assunto, como, por exemplo, o exato momento para iniciar os cuidados bucais com o bebê, a forma e frequência dessa higienização, o uso de dentifrícios não fluoretados e concentração ideal para os dentifrícios fluoretados. Esse trabalho tem como objetivo analisar a opinião de Odontopediatras e Cirurgiões-Dentistas clínicos que atendem crianças sobre os cuidados bucais necessário para saúde do bebê. Estudo prospectivo, com delineamento transversal, com caráter exploratório e abordagem quantitativa. Aconteceu em Salvador (BA) entre os meses janeiro e abril de 2013, foi utilizado um questionário estruturado com 18 questões e a amostra composta por 37 profissionais. Em relação ao gênero, 92% eram do sexo feminino, 62% tinham pós-graduação em Odontopediatria, sendo a mais comum a especialização (50%). Todos acreditam que a idade ideal para iniciar a higiene bucal do bebê é ainda na fase edêntula, sendo a gaze estéril (49%) associada com água filtrada (76) a combinação mais recomendada, e 89% afirmaram que a primeira consulta odontológica também deve ocorrer nessa fase. Após a irrupção do primeiro dente decíduo, a indicação mais citada é o uso da escova de dentes (43%) associada com o dentifrício não fluoretado (54%), indicação mantida após a irrupção do primeiro molar decíduo (97% e 68%, respectivamente).

Palavras-chaves: Odontopediatria, Saúde Bucal.
Keywords: Pediatric Dentistry, Oral Health.

PERFIL DE PESQUISA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA DA EBMS

PROFILE OF ACADEMIC DENTAL RESEARCH OF EBMS

Costa, Renato Magalhães¹; Vieira, Raquel da Silva¹; Cavalcanti, Andréa Nóbrega²; Tunes, Urbino da Rocha³; Ribeiro, Érica Del Peloso²; Oliveira, Viviane Maia Barreto de².

1. Alunos do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
2. Professora Adjunta da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
3. Professor Titular da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

Resumo: As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Odontologia, Resolução CNE/CES 03 de 2002, instituem que, para a conclusão do Curso de Graduação, o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente, entretanto, a resolução não oferece mais informações sobre como deve ser procedido. No Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMS), o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve ser redigido na forma de um artigo científico, sendo possível produzir um artigo original, uma revisão de literatura ou um relato de caso. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil de pesquisa acadêmica do curso de Odontologia da EBMS através da análise de todos os TCCs apresentados no período de 2007.2 a 2012.1. Os trabalhos foram classificados em pesquisa, revisão de literatura ou relato de caso, e em relação à área de concentração. Dos 314 TCCs, 114 foram pesquisas, 109 relatos de caso e 91 foram revisões. Prótese, Estomatologia, Cirurgia, Periodontia e Dentística foram as áreas mais escolhidas. Os trabalhos foram orientados e/ou co-orientados por um profissional com doutorado em 59,2% dos casos. Os outros trabalhos (40,8%) foram orientados por especialistas, mestres ou doutorandos. Dos trabalhos de pesquisa, 88 tiveram orientação de um doutor, mas este número reduz para 54 nos relatos de caso e 45 nas revisões. Conclui-se que Prótese, Estomatologia e Cirurgia estiveram entre as áreas mais selecionadas, tanto em uma avaliação global, quanto quando subdividas por tipos de trabalho. A titulação de doutorado do orientador mostrou-se fator relevante na produção de pesquisas.

Palavras-chaves: Pesquisa em Odontologia.

Keywords: dental research.

**PREVALÊNCIA DAS LESÕES ORAIS EM PACIENTES DE 0 A 18 ANOS BIOPSIADOS
NA EBMSO ENTRE OS ANOS 2000 – 2011: ESTUDO RETROSPECTIVO**

**PREVALENCE OF ORAL LESIONS BIOPSIED IN PATIENTES FROM 0 UNTILL 18
YEARS OLD IN EBMSO FROM 2000 – 2011: RETROSPECTIVE STUDY**

Schitini Jr, Osvaldo¹; Brandão Figueiredo, Carla ²

1. Aluno do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública | Bolsista PIBIC(BAHIANA).
2. Professora Adjunta da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA).

O estudo da prevalência das lesões orais biopsiadas em crianças é raro na literatura mundial e brasileira. O aparecimento dessas lesões pode estar relacionado à idade, gênero e a região em que a criança mora. Este estudo teve como objetivo fazer um levantamento das biópsias realizadas nos últimos 11 anos da EBMSO. Foram realizadas 1447 biópsias entre os anos de 2001 e 2011, sendo 195 em indivíduos com idade inferior a 18 anos, representando 13% dessa amostra. Os indivíduos foram divididos em dois grupos, classificados quanto a faixa etária: grupo 1 – crianças de 0 a 12 anos e grupo 2 – crianças de 13 a 18 anos. Os resultados encontrados das lesões biopsiadas foram divididos em três categorias, segundo SKINNER (1986): (1) lesões reativas e inflamatórias, (2) lesões císticas, (3) lesões neoplásicas benignas. Foram encontradas 205 lesões, sendo 96 no gênero feminino e 109 no masculino. O corpo da mandíbula foi a região mais acometida, sendo a mucocele (n= 27), a lesão mais encontrada, seguida do folículo pericoronário (n=20) e da hiperplasia fibroepitelial (n=16). As lesões malignas encontradas foram respectivamente, linfoma de Burkkit (n=1) e sarcoma indiferenciado (n=1).

Palavras – Chave: Biópsia, Lesões Orais, / Biopsy, Oral lesions

USO DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM ODONTOPEDIATRIA

USE OF PERSONAL PROTECTIVE EQUIPMENT IN PEDIATRIC DENTISTRY

Silva, Juliana Cristina Bastos¹, Costa, Renato Magalhães¹, Arriaga, Marcel Lautenschlager².

1. Alunos do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
2. Professor Adjunto da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

Resumo: A utilização do EPI (Equipamento de Proteção Individual) tornou-se imprescindível no ambiente odontológico, não só como forma de proteção dos dentistas, mas também dos seus pacientes, visto que seu uso diminui o risco de transmissão de patógenos, pequenos acidentes e infecção cruzada. Em muitos casos, na Odontopediatria, os dentistas acabam lançando mão de jalecos, gorros e máscaras coloridas, para tornar o ambiente odontológico mais agradável pela criança. Este estudo tem como objetivo avaliar a percepção, experiências prévias e as preferências infantis em relação ao uso do Equipamento de Proteção Individual na clínica odontológica. É um estudo prospectivo e de delineamento transversal, com amostra composta por 213 escolares, na faixa etária de 05 a 12 aos, da rede pública de Salvador (BA). Foi utilizado um questionário semi-estruturado que apresentava dados de identificação do voluntário e 18 questões relacionadas ao tema da pesquisa. Nas avaliações de preferência de cores, foram disponibilizadas quatro opções: branco, verde, lilás e amarelo. Para avaliar o uso completo ou parcial do EPI foram produzidas quatro fotografias para cada gênero (versão feminina e versão masculina). Nas opções de jaleco para o sexo feminino, 42% (90) escolheram branco; 35% lilás, 18% verde e 5% amarela. Na versão masculina, a ordem foi: branco (35%) e verde (35%), amarelo (18%) e lilás (13%). Perguntou-se aos voluntários qual dentista eles escolheriam para atendê-los e 59% escolheram a fotografia com uso completo de EPI, mas 77% acreditavam que essa era a forma correta de uso.

Palavras-chaves: Odontopediatria, Biossegurança, Odontologia.

Keywords: Pediatric Dentistry, Biosecurity, Dentistry.